

Jornal
GRÁTIS!

Variedades, humor, curiosidades

Para você rir e aprender coisas velhas e novas - Pág. 11

Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu

ANO 2 - Nº 10 - JANEIRO/1998 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A miséria é grande e os recursos são pequenos

Página 4

Prepare-se para votar nas eleições de 4 de outubro

Saiba como na página 9

Codefi constrói Escola e Parque Aquático

Página 5

Porto Meira cria Conselho de Segurança e cobra cumprimento de promessas - Pág. 06 e 07



Aspecto do centro do bairro Porto Meira

Praia de Três Lagoas é nova opção de lazer e turismo

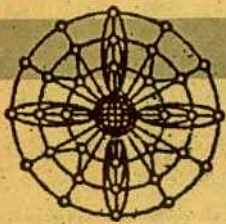
Pág. 12

Spada destaca conquistas para Foz do Iguaçu e região

Pág. 10

Sâmis garante verbas e obras com emendas orçamentárias

Pág. 07



Governo Global da Humanidade -IX

Ordem Luz e Amor

Restabelecimento da Comunicação

No afã externo, o homem perdeu seu Centro Uno. Isso fez com que o esquecimento envolvesse sua alma, perdendo o contato com sua Fonte Criadora. Assim passaram-se centúrias após centúrias, e o homem vaga de um ponto a outro, sem conexão alguma.

A perda da Conexão Interna levou-o às máximas violações das Leis Divinas e, para retornar à origem outra vez, é necessário que centre suas energias no serviço consciente de levar à Ordem cada átomo da energia que o forma. Isso fará com que, ao captar a chamada de seu Ser, surja o desejo de restabelecer a Comunicação Interna, para a qual deverá trabalhar com muito Amor, já que pelo esquecimento que ele verteu sobre o Ser criou-se um bloqueio que impede esta comunicação.

É preciso que o homem volte a equilibrar cada ponto da rede, que volte a pôr em Ordem cada átomo que o forma, e assim, iluminado, poderá conectar-se novamente com a Fonte Una de onde saiu.

Neste processo se requer incondicionalidade, entrega e, sobretudo, impessoalidade, para que, ao despersonalizar cada ação, possa devolver à Vida toda a energia que usou, sem qualificativos, sem nada que possa identificá-la, pura como é.

A chamada à impessoalização brinda ao homem a oportunidade de elevar cada átomo de energia que chega a ele. Assim acelerará seu próprio circuito interno e voltará a contactar a Fonte Primordial. Sem nada que o identifique, transparente, poderá ser uma ponte de conexão entre o acima e o abaixo, cumprindo-se com o que seu Ser deve realizar.

Não há mais alternativa para o homem. Já que ele usou a energia e lhe deu nomes e qualificativos, corresponde-lhe agora ir à Ordem, tirar todo o poder do externo para mergulhar na Fonte Divina do Amor, e ali, sem mais vestimentas que Sua Luz, restabelecer a Comunicação com o Pai-Mãe Criador.

Em Verdade Bondade e Beleza

Expediente Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu

Editor: Juvêncio Mazzarollo

(jornalista)

Endereço: Av. Iguaçu, 828 - CEP 85863 230

Telefone: (045) 523-3302

Contato comercial: (045) 526-3372

E-mail: mazzarollo@foznet.com.br

Foz do Iguaçu - PR

Diagramação:

WAP Impressos - 524-3261 -

wap.impressos@foznet.com.br

Publicação da Multiassessoria de Imprensa e Redação

C.G.C./MF: 01901881/0001-84 - Insc. Mun. 2397

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar a primeira edição de 1998, queremos repetir um chamamento que fizemos em outras edições, com o objetivo de fazer com que o **Jornal dos Bairros** seja realmente dos bairros de Foz do Iguaçu. Isso depende, em boa medida, dos próprios bairros, das suas lideranças e da própria comunidade.

Como? O jornal está aí para veicular tudo o que seja de interesse de cada bairro, através de entrevistas, reportagens, notícias, opiniões, reivindicações, notas sociais, fotografias... Todos têm o que divulgar e certamente gostariam de divulgar. É importante a divulgação. Como dizia o Chacrinha, "quem não se comunica se trumbica".

Então, para terem essa comunicação e essa força que o jornal indiscutivelmente tem, as lideranças dos bairros, os presidentes de associações de moradores, dirigentes de outras entidades que atuam nos bairros e qualquer pessoa da comunidade procurem o jornal para divulgar o que fazem ou pretendem fazer, o que acontece, os problemas, a busca de soluções, os acontecimentos, as promoções.

Para isso, são convidados a enviar diretamente seus informes ao endereço do jornal (Av. Iguaçu, 828, Vila Iolanda) ou telefonem ao editor Juvêncio Mazzarollo (523-3302) para passar informações ou pedir que vá ao bairro fazer tal reportagem, tal entrevista, fotogra-

far. Também pode passar informações ao Jorge Dulei (telefone 526-3372), especialmente para noticiar eventos sociais, artísticos, culturais e esportivos, promoções, festas, casamentos, aniversários, reuniões.

É bom assinalar que a publicação não custa nada (em dinheiro) - só custa o trabalho de passar a informação. Só são cobrados anúncios comerciais e informes publicitários - por sinal, a preços bem acessíveis a qualquer empresa minimamente estruturada.

Aliás, importa também chamar a atenção sobre a importância da propaganda e da publicidade para qualquer negócio. E o **Jornal dos Bairros** é, sem dúvida, um excelente veículo de publicidade e propaganda. Distribuído gratuitamente, tem circulação garantida, de forma que suas mensagens atinjam milhares de pessoas.

Assim, da mesma forma que para notícias, os empresários, do centro da cidade e dos bairros, utilizem os endereços fornecidos acima para solicitar a inserção de anúncios no jornal, ou solicitem a visita do agente comercial, Jorge Dulei, pelo telefone 526-3372). É barato, podem crer, e dá resultado, podem crer. "Propaganda é a alma do negócio" - é uma frase que tem hoje mais validade do que nunca, tanto para grandes como para pequenas e pequeníssimas empresas.

O Editor

PALAVRA DO SENHOR

Epístola de São Paulo aos Colossenses, capítulo 3:

Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra. Porque estais mortos e vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória.

Mortificai, pois, vossos membros no que têm de terreno: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a concupiscência, que é uma idolatria. Destas coisas provém a ira de Deus sobre os descrentes. Também vós outrora nelas vivíeis, mergulhados nesses vícios. Agora, porém, deponde vós também todas estas coisas: ira, cólera, maledicência, maldade, palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, já que vos tendes despido do homem velho e revestido do novo, que não cessa de se renovar à imagem daquele que o criou a fim de atingir o perfeito conhecimento.

Não há mais grego nem judeu, nem circunciso nem incircun-



ciso, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas Cristo é tudo em todos.

Vós, pois, como escolhidos de Deus, santos e amados, tende um coração cheio de misericórdia e benignidade, humildade, modéstia, paciência. Supor-

tai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente toda vez que tiverdes queixa contra alguém. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados a fim de formar um único corpo. Sede agradecidos. Que a palavra de Cristo permaneça entre vós em toda a sua riqueza, de sorte que com toda a sabedoria vos possais instruir e exortar mutuamente. Sob a inspiração da graça, cantai a Deus de todo o coração salmos, hinos e cânticos espirituais. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

GUIA DE AUTO-AJUDA



O que rege o nosso destino

Todas as pessoas que fracassam desenharam na mente o fracasso. Esse fracasso é gravado no subconsciente, e a maioria não percebe que fez isso. Então a pessoa acha que fracassou por acaso. Certamente, ninguém iria desenhar na mente o fracasso por vontade própria, mas qualquer pessoa pensa, vez ou outra, em destruir a si mesma ou sente vontade de agredir o outro, e é esse pensamento que volta para ela e lhe causa o fracasso.

Enquanto a pessoa pensa que é pobre, continuará pobre. Enquanto pensa que tem má sorte, continuará tendo má sorte. Ninguém consegue ser rico desenhando na mente a pobreza. Ninguém tem boa sorte pensando que tem má sorte.

Quem pensa que é pobre continuará sempre pobre. Assim funciona a lei mental. Se alguém quiser ficar rico, deve antes de tudo pensar que é rico. Se pensar "sou pobre, sou pobre" e ficar olhando as linhas da palma da mão pensando "estas linhas só revelam pobreza, desse jeito não ficarei rico", jamais ficará rico.

O traço das linhas das mãos mudam constantemente, e não temos de nos preocupar com o que nossas mãos revelam atualmente, porque são manifestações de pensamentos que tivemos até agora. Se, a partir de agora, mudarmos nosso modo de pensar, o aspecto das mãos também mudará.

Na minha juventude, abandonei a universidade e fiquei vagando sem destino. Nessa época, não havia na palma de minhas mãos uma só linha vertical, só linhas horizontais. Se essas linhas fossem retas, ainda significariam fatos positivos, mas eram cheias de pequenas ondulações. Vendo essas linhas, pensava "Oh, já nasci predestinado a ser pobre e infeliz. Minhas mãos são de uma pessoa errante, e é por isso que vivo assim", e ficava a me lamuriar. Nesse tempo era pobre e atraía infortúnios.

Entretanto, desde que descobri a Verdade da Seicho-No-Ie, mudou o aspecto de minhas mãos. Hoje tenho na palma das mãos quatro a cinco linhas verticais. Quando mostro minhas palmas das mãos a um quiromante, ele diz que isso é muito raro.

Como se vê, as linhas das mãos mudam. Leia, antes de tudo, o livro *A Verdade da Vida* e preencha sua mente de alegria e felicidade. Verá que não existem, em absoluto, linhas negativas inatas na palma das mãos (*Masaharu Taniguchi, em "A Verdade"*).

PSIU

Juvêncio Mazzarolo

No Carnaval de antanho

Disse um certo Catulo da Paixão Cearense: "O Carnaval, que é uma loucura, é a alegria mais triste que eu conheço".

Ele falou isso lá pelos idos de 1947, ano em que no Carnaval os foliões cariocas quebraram 16 mil lâmpadas, arrancaram 5 mil cortinas e cerca de 700 bancos nas praças públicas. Já hoje o que se soma nos carnavais é número de camisinhas consumidas, casos de Aids...

Bobeira carnavalesca

Você já andou pela Argentina, pelo Uruguai ou Paraguai durante o Carnaval? Se não foi e planeja ir, previna-se. Lá a falta de imaginação produziu uma bobeira muito da sem graça. O pessoal se diverte jogando canecos de água do alto dos prédios em quem passa nas ruas. Que alegria mais triste! - diria o Catulo da Paixão Cearense.

Telegrama de outro mundo

Antes de avançar para a pauleira, que é como deve ser esta seção, vamos a mais bobeira.

Um viajante chegou à África Central e de lá mandou um telegrama à mulher. O estafeta (em idos tempos, carteiro se chamava estafeta) se enganou e entregou o telegrama a outra senhora, cujo marido de igual nome falecera pouco antes de o recado chegar. Leu o telegrama, horrorizada: "Cheguei bem, calor horrível."

Bandido presumido

A gente se esforça para andar na linha, mas não tem graça, porque a toda hora se é tratado

como bandido presumido. Você passa pela rua olhando vitrine e lá dentro das lojas sempre há alguém espreitando, desconfiado de que você está planejando um assalto. Você vai ao banco (enfrentar fila), mas para chegar lá passa por uma barreira eletrônica e policial que não deixa dúvida: até prova em contrário, quem entra em banco é assaltante. Em aeroporto, então, você se sente um terrorista procurado no mundo inteiro, principalmente se é do Terceiro Mundo e está no Primeiro. Em supermercado você se vê numa tela de circuito interno de televisão e fica com a sensação de que o dono o recebe como um ladrão, não como comprador. Parece que ele (o dono) está a dizer: "Veio para roubar, é? Pois saiba que estamos de olho."

Assassino

Nessa mesma linha de bandido presumido, diga aí se, na condição de motorista, a nova legislação de trânsito não faz você se sentir tratado como um assassino a cada movimento, cada manobra, cada corrinha que faz com seu carango. Pois é, você não é um motorista, mas um *monstrorista*. Ao sentar ao volante, você sacou sua arma e, como tal, é um bandido que, como tal, precisa ser pego, preso, multado, humilhado.

A propósito, alguém aí ainda agüenta esse assunto de trânsito? Entre trânsito e escândalos sexuais de Bill Clinton, é de não ligar mais televisão nem rádio nem ler jornal nem revista.

Falsário

Outra coisa que você é, toda vez que andar com notas de 50 e 100 reais, é falsário, um fabri-

O demolidor do comunismo chega a Cuba



cante ou receptor de moeda falsa que procura um jeito de passar a cédula adiante. Não é assim que você é tratado toda vez que vai pagar uma conta com nota de 50 ou 100 reais? Quem recebe a nota, antes de aceitá-la, esfrega-a com os dedos e examina contra a luz ou leva ao gerente para conferir sua autenticidade e ser autorizado a recebê-la.

Como vingança, vamos passar a exigir que examinem também as notas de 1, 5 e 10 reais e também as moedas? Ou então, vamos reagir alertando o balconista ou caixa: "Se você desconfiar desta cédula e conferir sua autenticidade, negócio desfeito, não levo a mercadoria."

Esperadas boas notícias

1. Paulo Mac Donald desiste, se arrepende, pede desculpas, devolve tudo e vai embora de Foz do Iguaçu, sem dizer para onde, e promete nunca mais voltar, nem a passeio.

2. Em 1998, a sociedade de Foz do Iguaçu encerrou mais uma etapa evolutiva: passou da fase do Paleolítico Inferior para o Paleolítico Superior.

3. Os jornalistas e todos os que escrevem em jornais e outras publicações de Foz do Iguaçu

aprenderam, enfim, o uso da vírgula e até do acento indicativo de crase.

4. Os articulistas da imprensa *iguaisuina* abandonam a prática ridícula de repetir o título um monte de vezes, tipo "Eleições I", "Eleições II", "Eleições III"...

Olha o golpe aí, gente!

Irmão, não entre nessa de comprar coleções vendidas em sequência, de livros, CDs, brinquedos, materiais didáticos ou de qualquer outra natureza. É uma verdadeira indústria da picaretagem, do golpe para pegar trouxa. Começam a coleção, às vezes de boa qualidade, vendendo o primeiro número a preço de banana - 5 reais, digamos. Você acha tentador, cai na tentação e começa a coleção. No segundo volume, a tentação continua, com preço de 8 reais. E você compra. Aí, do terceiro volume em diante, o preço vai para 20 reais, você fica com pena de interromper a coleção e se sente forçado a continuar comprando. É assim que esses safados pegam muita gente.

Então, você já sabe. Toda vez que aparecer esse tipo de coleção que começa enfiando a mão no seu bolso de leve, caia fora logo. Não comece, para não se arrepender.

Empulhação

Sabe lá você o que é empulhação? Se quer uma palavra mais fácil, traduza para tapeação e use-a para definir o que o governo FHC está fazendo em matéria de reforma agrária, coisa que não existe, aliás. O que existe mesmo é empulhação. Veja que o governo FHC se vangloria de ter assentado 81 mil famílias de sem terra. Só que, por força de sua política de destruição da agricultura brasileira, no governo FHC desapareceram 400 mil pequenos proprietários rurais e 800 mil assalariados rurais perderam o emprego.

Se você acha que pode

Aldo Colombo*

Advertência: fumar faz mal à economia. Uma campanha agressiva contra o cigarro, com duração de sete anos, pode representar uma redução de custos de 44 milhões de dólares. A conclusão é dos pesquisadores da Universidade da Califórnia, baseada na redução anual de 1% dos fumantes. Isso representa a eliminação, segundo a equipe do professor Stanton Glantz, de 100 mil hospitalizações, 13 mil mortes e milhares de ataques cardíacos e enfartes.

Há um tempo atrás, as acusações contra o fumo eram vistas com desconfiança. Eram consideradas não científicas. Hoje não mais se pode duvidar dos dados das pesquisas e da medicina. Ninguém mais duvida que não fumar é melhor do que fumar. Mesmo assim, não são muitos os que decidem abandonar o hábito de fumar. A ameaça do câncer, de enfisemas, de enfartes, parece remota e o cigarro é uma satisfação imediata.

De resto, as grandes empresas de tabaco gastam fortunas provando que fumar dá status, encaminha para o sucesso e, sobretudo, dá grande satisfação. Essas mesmas empresas procuram convencer a opinião pública que as campanhas antitabagistas nada resolvem. A experiência de cada dia nos convence de que muitos pararam de fumar. Cada um de nós conta com numerosos amigos e conhecidos que pararam de fumar e estão satisfeitos por isso. Para compensar essa perda, as multinacionais do fumo tentam conseguir novas adesões. Jovens e mulheres são os mais visados pela publicidade do cigarro.

Henry Ford, o magnata norte-americano do automóvel, o homem que revolucionou a fabricação em série, costumava afirmar: "Se você acha que pode ou se você acha que não pode, você sempre terá razão." É bom repetir a frase de Ford: Se você acha que pode, você tem razão. Mas se você acha que não pode, também terá razão. O mundo está cheio de pessoas de boas intenções, mas que acham que não podem realizar seus sonhos e realmente acabam não conseguindo. Mas há outras pessoas que acreditam que podem, e por causa disso, conseguem. Alguém já disse: ele não sabia que era possível e acabou conseguindo.

O caso do cigarro é apenas ilustrativo. Cada um de nós tem muitas metas, muitas coisas que gostaria de fazer ou de evitar. Quando nos convencemos de que estas metas podem tornar-se realidade, nosso sonho começa a acontecer. Se você acha que pode, você tem razão. Você é muito mais forte do que imagina.

*Aldo Colombo é frade capuchinho e o artigo foi publicado pelo jornal "Correio Riograndense" em 3/12/97



Distribuição de alimentos, alívio momentâneo

Ações do Provopar atenuam carências

Enquanto as alternativas econômicas não surgem, é preciso fazer alguma coisa, porque a fome não espera. E, como a Secretaria do Desenvolvimento Social, o Provopar (Programa do Voluntariado Paranaense) também faz o que pode. Às vésperas do Natal, por exemplo, distribuiu quase 7 mil quilos de alimentos a mais de 800 famílias pobres.

Durante o ano passado, o órgão distribuiu 22 toneladas de alimentos e 274 mil peças de roupas, calçados e fraldas descartáveis que arrecadou em campanhas junto à comunidade. Também distribuiu medicamentos a mais de 200 famílias.

O Provopar, porém, fez um cadastro e listou 3 mil famílias em situação de extrema miséria em Foz do Iguaçu. Certamente não foi fácil conseguir os produtos que distribuiu. Já serviram de alento e levaram algum alívio momentâneo a um número apreciável de pessoas. Mas muito maior é o número das que não foram alcançadas por esse socorro.

As doações, entretanto, não são tudo o que cabe a um órgão como o Provopar fazer. Em outra direção, a presidente do órgão, a primeira dama Lígia Pinheiro Daijó, introduziu a proposta de conciliar a assistência com a ação educativa, para que as famílias aprendam a gerar sua própria renda.

Isso foi feito em 97 especialmente através das chamadas Oficinas Profissionalizantes. São cursos ministrados a grupos de pessoas que depois assumem o compromisso de repassar os conhecimentos a pelo menos outras duas. Um dos cursos mais concorridos foi o de fabricação de produtos de higiene e limpeza.

O Provopar adquiriu uma máquina de fabricação de fraldas e absorventes descartáveis para uso nos cursos e produção para famílias com crianças pequenas ou adultos doentes. Também montou uma malharia e uma confecção de roupas. Neste ano, o projeto de Oficinas Profissionalizantes será ampliado e oferecerá cursos de serigrafia, artesanato, costura e cozinha alternativa e experimental, promete Lígia Daijó.

O incentivo ao trabalho comunitário é outra ação do Provopar, desenvolvido especialmente junto aos 30 Clubes de Mães existentes na cidade. "Os Clubes de Mães devem atuar como agentes de transformação em sua própria comunidade, incentivando os moradores a participar na promoção da melhoria da qualidade de vida", diz a presidente do órgão.

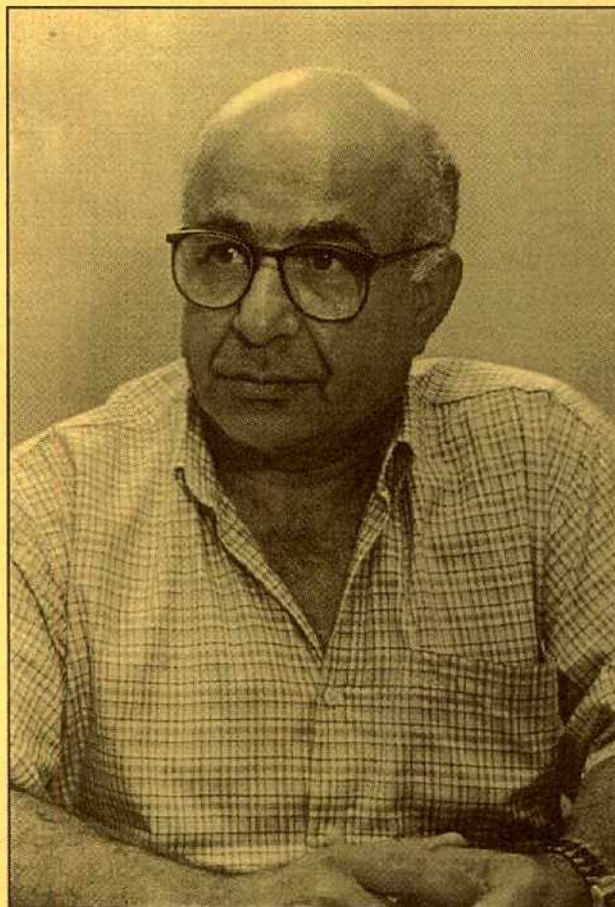
Sem dúvida, é por aí que a ação deve enveredar. A combinação da assistência com a educação é o caminho. Mas resta ver se poderá levar a algum lugar tendo que enfrentar a implacável sanha das políticas nacionais e globais de exclusão e eliminação social.

Os dramas sociais são muitos e os recursos, poucos

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social lida com o lado mais frágil da sociedade e com ela sofre as limitações próprias da pobreza

Um dos endereços onde o que está diariamente em exposição o sofrimento do povo de Foz do Iguaçu é o antigo Supermercado Martini do centro da cidade, à Rua Marechal Floriano Peixoto. Lá, num vasto salão repartido em múltiplos compartimentos, funcionam as secretarias municipais do Desenvolvimento Social e da Criança e o Provopar (Programa do Voluntariado Paranaense). E para lá acorrem, diariamente, dezenas e às vezes centenas de pessoas com necessidades de toda ordem, geralmente graves, em busca do último recurso. Não raro, esse último recurso é a migalha que faz a diferença entre a vida e a morte. E, também não raro, esse último recurso, lamentavelmente, inexistente.

Vale ressaltar e levar ao conhecimento da população pobre e necessitada que ao menos lhe resta o consolo de ter esse arrimo oferecido pelo poder público, ainda que precariamente, porque com grandes limitações. As pessoas, as famílias em situações dramáticas de pobreza, fome, doença e outras podem e devem recorrer a um daqueles três órgãos, de acordo com cada caso, cada necessidade. E devem proceder assim conscientes de que em tais situações o poder público tem o dever de tomar providências e prestar o socorro indispensável à garantia dos direitos essenciais do cidadão que, por qualquer motivo, caiu em desgraça. Bem ou mal, total ou parcialmente, sem-



O secretário do Desenvolvimento Social, Mohamed Barakat

pre há um jeito de dar um jeito nas piores situações.

Campo econômico estreito

Nunca é demais buscar as razões do vasto, grave e profundo drama social de Foz do Iguaçu. Essencialmente, as razões são as mesmas que explicam a miserabilidade de qualquer parte do Brasil e mesmo do mundo. Mas existem razões que são mais específicas de Foz do Iguaçu. E quem as aponta aqui é o próprio secretário do Desenvolvimento Social, Mohamed Barakat, que vive bem de perto o drama desse povo sofrido.

Barakat analisa que "Foz do Iguaçu vive uma fase muito crítica devido ao estreitamento do campo da atividade econômica." Ele explica que, "enquanto os outros municípios em geral têm boa diversidade de bases econômicas (agricultura, pecuária, indústria, comércio, serviços e outras), Foz do Iguaçu depende basicamente e quase exclusivamente do comércio, do turismo e dos serviços." E, para piorar ainda mais, o

comércio, especialmente o exportador, vai de mal a pior, e o turismo está em baixa, ou, no mínimo, estagnado num patamar muito baixo em relação às necessidades de emprego da população.

A consequência é o desemprego e o subemprego, a ausência ou insuficiência de renda, que gera necessidades não satisfeitas e filas nos órgãos assistenciais do Município.

Mas as necessidades são tantas e as filas tão extensas que os órgãos assistenciais não dão conta de todos os casos que se apresentam. Para 1998, a Prefeitura destinou à Secretaria do Desenvolvimento Social 1,6% do orçamento geral, o que representa algo em torno de 2,6 milhão de reais, informa o secretário Barakat. Mas ele observa que geralmente a arrecadação real fica abaixo da previsão orçamentária, por isso prevê que durante o ano todo terá, de fato, que se contentar com cerca de 2 milhões de reais.

Pode parecer muito dinheiro. Seria, se o volume de problemas não fosse maior, muito maior. Além do mais, parte significati-

va desses recursos vai para o pagamento dos funcionários da Secretaria, encolhendo grandemente a quantia destinada à solução dos muitos problemas concretos das pessoas que a procuram.

O secretário Barakat diz que precisa informatizar a Secretaria para fazer um cadastro das pessoas necessitadas, respectivas necessidades, soluções e encaminhamentos dados, até para evitar que aproveitadores se valham dos recursos da assistência social indevidamente. Por exemplo, a Secretaria fornece passagens a pessoas que precisam fazer tratamento de saúde em Curitiba, mas existem espertinhos que pedem o auxílio freqüentemente e o comercializam.

É necessário ampliar a base econômica do Município

"Mas a solução dos problemas sociais de Foz do Iguaçu está na ampliação da base econômica, para gerar emprego e renda para o povo", defende Barakat. "Se o governo mantiver a atual política em relação à exportação e ao turismo, as perspectivas de Foz do Iguaçu são péssimas", diz. Ele defende o fortalecimento do binômio turismo/compras mais exportação para Foz do Iguaçu crescer economicamente em base sólida. "O governo deveria adotar um mecanismo que desviasse para Foz do Iguaçu e Ciudad del Este a multidão de brasileiros que despejam bilhões de dólares em Miami." Realmente, sem implantar alternativas econômicas que gerem produção, circulação de mercadorias, turismo de verdade e emprego efetivo, lutas como a desenvolvida pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social de Foz do Iguaçu serão cada vez mais inglórias e terão a perspectiva da derrota pela frente, porque as necessidades crescerão permanentemente e os recursos decrescerão na mesma medida.

Codefi pavimenta Parque do Rio Monjolo

As ruas de acesso e as cercanias do Parque Aquático do Rio Monjolo estão sendo calçadas com pedras pela Codefi. São 8,5 mil metros quadrados de área, dos quais a empresa já pavimentou 2,5 mil, além de ter construído 2 mil metros de meio-fio. Estão recebendo a melhoria as ruas Procópio Ferreira, Oduvaldo Vianna Filho, Orlando Silva, Clara Nunes e Menotti del Pichia.

O secretário do Meio Ambiente, Ramiro Leite, responsável pelo projeto do Parque Aquático, prevê para breve a conclusão das obras e a entrega à comunidade desse novo equipamento de lazer para os moradores de Foz do Iguaçu e para os turistas.

Em dezembro do ano passado, a Copel concluiu a instalação da rede elétrica nas ruas que circundam o Parque (Procópio Ferreira, Oduvaldo Vianna Filho e Clara Nunes), e a Prefeitura já providenciou a aquisição de 60 luminárias com lâmpadas de sódio.

Informa o secretário Ramiro Leite que a recuperação das nascentes do Rio Monjolo e a formação do lago de 7,5 mil metros quadrados já estão prontas. A profundi-



Aqui, em breve Foz terá nova área de lazer

dade média do lago é de 30 centímetros nas margens e de 1,70 metro no centro. Nas margens estão sendo feitas obras de terraplanagem para a construção de áreas de passeio.

O projeto prevê ainda a implantação de quiosques, playgrounds, cicloviás, pistas de cooper, sanitários, um centro de educação ambiental e uma grande área verde formada por árvores nativas. O projeto paisagístico aguarda a conclusão da terraplanagem para ser iniciado. As secretarias do Meio Ambiente e da Comunicação Social estão fazendo também

uma reconstituição histórica do Rio Monjolo e das áreas que o cercam, com o objetivo de instalar no Parque um mini-museu.

Portal da Foz recebeu rede de galerias pluviais

A Prefeitura concluiu a construção de galerias de águas pluviais na confluência das ruas Azulão e Sabiá, no bairro Portal da Foz. São 150 metros de tubulação instalada pelo Departamento Rodoviário Municipal, (DRM), órgão da Secretaria de Obras.

As obras foram iniciadas em dezembro passado e sofreram atraso

em razão das muitas chuvas.

Com a instalação das galerias acabou o sério problema de alagamentos que castigavam aquela área da cidade sempre que chovia muito.

No ano passado, a Prefeitura ampliou em 1.900 metros a rede de galerias de águas pluviais beneficiando diversos bairros da cidade. É um serviço que continuará em outros bairros que sofrem com os alagamentos. O DRM deve reiniciar esse trabalho em fevereiro, para o que está aguardando a chegada de material que encomendou.

Feiras Livres entraram em funcionamento

A Secretaria da Indústria e do Comércio deu início no dia 25 de janeiro às Feiras Livres, começando pela Avenida Brasil, entre o Bamerindus e as Casas Pernambucanas. Semanalmente, as Feiras serão instaladas em três pontos da cidade e, conforme as possibilidades reveladas pelos feirantes, deverão chegar aos bairros. O objetivo é contar com pelo menos 40 expositores.

Inicialmente, as Feiras Livres contam com a participação de 25 barracas e os produtos são setorizados - cada barraca expõe apenas um tipo de produto. Entre as barracas já definidas e em operação estão as destinadas a produtos hortifrutigranjeiros, peixes e carnes, alimentos em geral, roupas, artesanato, floricultura e gêne-



A primeira Feira Livre, na Av. Brasil: produtos bons e baratos

ros alimentícios caseiros. Uma barraca vende exclusivamente roupas confeccionadas em tecido de algodão.

Todos os feirantes que participam do projeto são de Foz do Iguaçu, o que

garante a comercialização de produtos frescos.

Nas quartas-feiras, a Feira se instala na Avenida 3 da Vila A de Itaipu, esquina com a Avenida Paraná, e nas sextas, na Avenida Iguaçu, na Vila Io-

landa, ao lado da Igreja do Perpétuo Socorro.

As Feiras Livres funcionam das 7 às 12:30 horas. Os produtos são bons e os preços, baixos em relação ao comércio convencional.

Política

PPB de Foz se inclina para Jaime Lerner

Em reunião realizada no dia 23 de janeiro, dirigentes, lideranças e filiados do PPB de Foz do Iguaçu, partido de Paulo Maluf e do prefeito Harry Daijó, fizeram uma primeira discussão sobre o seu posicionamento nas eleições deste ano, e a principal proposta apresentada foi a de apoiar a reeleição do governador Jaime Lerner, do PFL.

Dos dirigentes e lideranças locais do PPB estiveram na reunião Antônio Savaris, presidente do partido, Luiz Antunes, diretor-presidente da Codefi os secretários municipais Mohamed Barakat, do Desenvolvimento Social, Sady Buzanelo, da Saúde, Inelsi Savaris, da Criança, Jorge Tasaki, da Administração, e João Hisaturo, do Controle Interno, e o presidente da Fundação de Esporte e Recreação, Adilson da Silva.

Se confirmar essa posição, por extensão o PPB de Foz do Iguaçu deverá apoiar também a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, seguindo orientação preconizada pelo presidente nacional do partido, Paulo Maluf. Entretanto, a posição de apoiar Jaime Lerner pode se chocar com a tendência do partido a nível estadual, eis que já houve manifestação dos dirigentes estaduais no sentido de coligar o PPB com o PT.

Além de examinar a posição que pretende adotar na eleição, o PPB se reuniu com o objetivo de "reafirmar sua unidade e planejar o crescimento dos filiados e adeptos", conforme disse na reunião o presidente Antônio Savaris. E, segundo manifestação do presidente da Codefi, Luiz Antunes, "o prefeito Harry Daijó pediu que as reuniões do partido sejam periódicas e produtivas". Acrescentou Antunes: "Vamos iniciar um trabalho junto aos secretários municipais para que tenham espaço nestas reuniões para apresentar e discutir seus planos de ação."

O secretário da Administração, Jorge Tasaki, disse que tanto o PPB como a administração municipal de Foz do Iguaçu estão no "caminho certo". Ele propôs que os encontros partidários sirvam para informar os correligionários e a sociedade sobre o que a Prefeitura vem fazendo e planeja fazer.

O secretário da Saúde, Sady Buzanelo, apresentou um relato sobre o trabalho desenvolvido por sua Pasta. Ele garantiu que o número de atendimentos e procedimentos de saúde aumentou em mil por cento no primeiro ano da administração Daijó. Informou ainda que "antes se investia em Foz do Iguaçu 6% do orçamento municipal em saúde, e agora se investe 23%".

No encerramento da reunião, o presidente Antônio Savaris pediu "união e muito trabalho", acrescentando: "Somente assim estaremos colaborando com a administração municipal e contribuindo para o desenvolvimento de Foz do Iguaçu."

Porto Meira cobra promess

"No programa de Interiorização da Administração Municipal aqui no Porto Meira, no dia 16 de dezembro, o prefeito Harry Daijó nos garantiu que tem dinheiro disponível para a construção de creches, centros de convivência, postos de saúde e escolas, mas se queixou de que a dificuldade maior que está encontrando é de disponibilidade de terrenos para a construção dessas obras", diz o presidente da Aliança Comunitária Sul, Amélio dos Reis. "Isso aconteceu em meados de dezembro de 97. Estamos aguardando... Esperamos ainda que, além da boa vontade do prefeito, o Ministério Público tome providências contra os que lesaram o patrimônio público tomando para si as áreas técnicas e incentivando a invasão de áreas verdes, para que sejam condenados, paguem pelas invasões e devolvam os terrenos que roubaram do povo", acrescenta.

Amélio dá como o exemplo o Parque Ouro Verde: "Havia dois terrenos em uma área técnica, e um deles, não sabemos como, foi parar nas mãos de uma igreja. Até aí, tudo bem. Mas o outro terreno, através de decreto do ex-prefeito Dobrandino da Silva, passou à Cohafaz e esta, através de seu presidente, Pedro Stumpf, vendeu a um particular. Não quis o presidente da Cohafaz sequer ouvir os dirigentes da Associação de Moradores, que o procuraram para demovê-lo da idéia porque queriam que lá fosse construída uma creche."

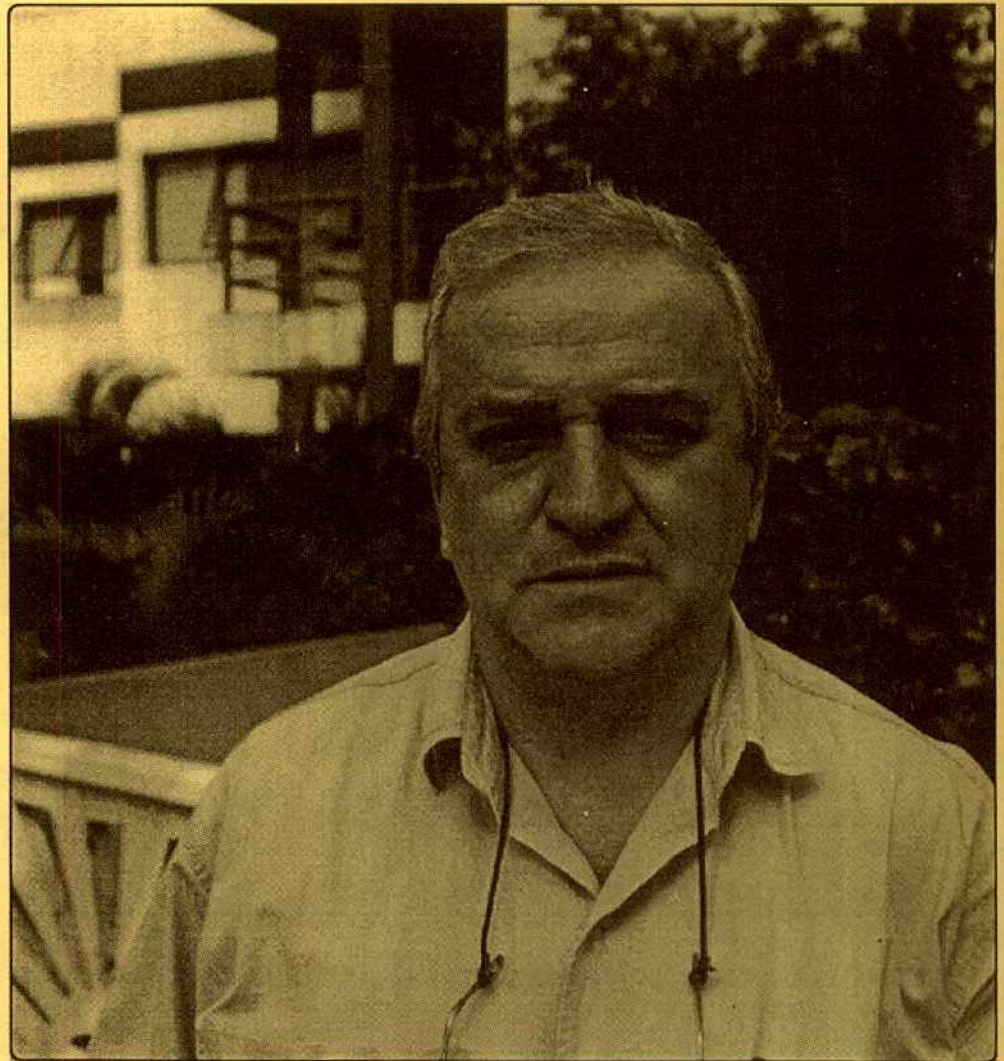
Queixa-se Amélio de que, "enquanto o prefeito diz que não dispõe de áreas para a construção de obras prioritárias nos bairros, seus secretários e au-

xiliares diretos vendem a terceiros as poucas que ainda existem. Dá para entender?"

Entre as reivindicações levadas ao prefeito no dia em que a administração municipal foi em peso ao Porto Meira, os moradores pediram a transformação do Posto de Saúde do Parque Ouro Verde em Núcleo Regional de Saúde e a construção de calçadas para pedestres nas margem esquerda da Avenida Morenitas e de ciclovia na margem direita. "São providências indispensáveis à segurança de pedestres e ciclistas, porque como está eles têm de andar na pista, correndo riscos de atropelamento, o que, aliás, tem ocorrido com frequência", aponta Amélio dos Reis.

Parque Ouro Verde

Em reunião realizada no dia 27 de janeiro na sede da Associação de Moradores do Parque Ouro Verde, esteve presente o secretário municipal da Administração, Jorge Tasaki, acompanhado de diretores de outras secretarias. Segundo o presidente da Aliança Comunitária Sul, Amélio dos Reis, Tasaki anunciou que serão construídas "várias obras prioritárias" no Ouro Verde e em toda a região do Porto Meira. "Nem vamos citar as obras anunciadas, porque mais parecem utopia", diz Amélio. "Em todo caso, vamos esperar e confiar, embora essas promessas sempre são feitas em época de eleição - e a eleição está chegando. Aguardaremos, senhor Tasaki. Cobraremos, senhor Tasaki, pelo menos a creche, da qual não abriremos mão, porque ela é necessária para os filhos dos pais e mães que trabalham o dia todo, todos os dias, e não têm onde ou com quem deixá-los."



Amélio dos Reis, presidente da Aliança Comunitária Sul

ARTIGO

Saúde, responsa

por Amélio dos Reis, presidente da Aliança Comunitária Sul - Grande Porto Meira

Todos somos responsáveis pela saúde, a começar pelas secretarias de Saúde do Município e do Estado, Prefeitura, Governo do Estado, Ministério da Saúde, Governo Federal e profissionais do ramo: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, dentistas, assim como a população que se serve do sistema e para isso paga impostos.

Pelo caos na saúde e pela doença, jogar a culpa somente na classe médica, dizer que os médicos estão chantageando para não cumprir horário é muito fácil. Difícil é cada um assumir a sua responsabilidade. Paguem os médicos em dia, e a coisa com certeza andrà melhor. Paguem em dia os hospitais e laboratórios, e com certeza todos trabalharão, sem fraude, cumprindo horário e tudo o que manda a lei.

Por trás de tudo o que vem sendo divulgado pela imprensa existe um interesse escuso de jogar a população contra a classe médica. Santos, perfeitos, infalíveis, os médicos certamente não são, mas jogar toda a culpa neles pelo caos na saúde é fugir da responsabilidade. Existem, por trás de tudo isso, interesses escusos

de meia dúzia de protegidos (médicos e não médicos), que sempre serão protegidos porque vão com o vai-da-vals - estão sempre no lado de quem ganha as eleições. Enquanto alguns médicos são alijados, outros tomam conta, deitam e rolam.

Tanta coisa errada acontece que é difícil explicar à população, ao usuário do SUS coisas como: Alguns médicos são concursados da Prefeitura e não trabalham as quatro horas diárias regulamentares. Consultam seus clientes em duas horas e vão embora. Outros ficam só zanzando e nada fazem. Alguns atendem bem os doentes, rapidamente ficam famosos e todos querem consultar com eles, que então ficam sobrecarregados e, com razão, até ficam mal-humorados. Fazem horas extras e não recebem pagamento em dia.

Depois de alguns anos de convivência com a classe médica de Foz do Iguaçu, posso classificá-la em três categorias:

1ª - 30% só fazem uma cirurgia se o doente pagar. Se não pagar, deixam que o doente se "exploda". Esses são os verdadeiros inconscientes. Só o dinheiro é o que importa. O juramento que fizeram não é o de Hipócrates, mas do hipócrita.

2ª - 30% só atendem se o paciente suplicar, implorar, chorar e fizer aquela "mêdia". É a parcela de médicos que sofrem remorso

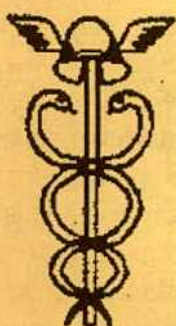


FARMÁCIA AMERICANA

Onde sua saúde está em primeiro lugar

Fone: (045) 523-4003

Avenida Juscelino Kubitschek, 672
Foz do Iguaçu



SENTINELA ASSESSORIA CONTÁBIL, IMOBILIÁRIA E COBRANÇA

PERCI LIMA Técnico Contábil - CRC PR. 13008
ANGELINO DE BORBA Téc. Contábil - CRC PR. 038178/0-1

Av. Brasil, 1111, 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

as do prefeito

Aliança Comunitária Sul cria Conselho de Segurança

Depois de árduo trabalho de divulgação e convocação às entidades, comerciantes e população, a Aliança Comunitária Sul - Grande Porto Meira elegeu e empossou a primeira Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal do Conselho Comunitário de Segurança daquela região da cidade.

O órgão foi criado com a finalidade de auxiliar a Polícia Militar na manutenção, reforma, conserto e abastecimento das viaturas para que os bairros da região do Porto Meira tenham policiamento efetivo e permanente. Visa também envolver a comunidade na questão de sua própria segurança e integrar a população com a Polícia.

Segundo informa o presidente da Aliança Comunitária, Amélio dos Reis, no iní-

cio do ano a entidade teve que conseguir gasolina para as viaturas policiais que pararam de circular durante três dias por falta de combustível. "A Prefeitura firmou convênio com o Conselho Comunitário de Segurança de Foz do Iguaçu visando à liberação de verba para as quatro regiões da cidade. A verba foi aprovada pela Câmara de Vereadores, mas ainda estamos esperando que seja colocada à disposição dos quatro Conselhos Regionais de Segurança para que a Polícia Militar possa fazer seu trabalho", queixa-se Amélio.

Os membros do Conselho

São os seguintes os integrantes da Diretoria do Conselho Comunitário

de Segurança da Região Sul: presidente: Otivir Tadeu Bobatto, do Parque Ouro Verde; vice-presidente: Juvenil Marta, da Vila Carimã; 1ª secretária: Lurdes, da Vila Shalom; 2ª secretário: Moisés Cursio Lage, da Vila Iolanda; 1º tesoureiro: Waldemar Coutinho, do Remanso Grande; 2º tesoureiro: Paulo Ricardo Rocha, do Jardim Tropical; relações públicas: Amélio dos Reis, do Parque Ouro Verde, Boaventura Rocha e Marco Ruben Borgos, do Profilurb I. Conselho Fiscal: José Pereira, da Vila Adriana II; Pedro Anelto, do Jardim das Flores; professor Jaci, do Jardim Social/Colégio Agrícola; e Nelson Meira, do Jardim das Flores.

Sâmis garante apreciável volume de recursos para Foz

Com a apresentação de 21 emendas ao orçamento do Estado para 1998, o deputado estadual Sâmis da Silva conseguiu para Foz do Iguaçu 14.680.000,00 reais para aplicação em obras diversas, especialmente escolas. Mas o item contemplado com o maior volume de recursos (R\$ 7.392.000,00) é a conclusão do Centro Internacional de Convenções, em proposta de emenda orçamentária apresentada conjuntamente por Sâmis e pelo deputado Anibal Khuri. Na justificativa, eles observaram que se a obra

tivesse sido concluída no prazo previsto inicialmente - 10 anos atrás - o Centro de Convenções estaria hoje garantindo importante fluxo de turistas para Foz do Iguaçu e a arrecadação de impostos estaria compensando os investimentos. Por isso argumentaram que "a conclusão do Centro de Convenções não pode mais ser protelada".

São as seguintes as emendas apresentadas pelo deputado Sâmis, com os respectivos recursos envolvidos:

Conclusão do Centro de Convenções.....	R\$	7.392.000,00
Conclusão da Avenida Beira Rio.....	R\$	6.000.000,00
Pavimentação da Avenida Perimetral Norte.....	R\$	5.000.000,00
Construção de galerias em diversos bairros.....	R\$	1.000.000,00
Pavimentação da Avenida Jules Rimet.....	R\$	700.000,00
Reformas do Colégio Agrícola Manoel Moreira Pena.....	R\$	400.000,00
Aquisição de 10 mil livros para a biblioteca da Unioeste/Foz.....	R\$	350.000,00
Aquisição de equipamentos de informática para a Unioeste.....	R\$	320.000,00
Construção de 8 salas de aula no Colégio Arnaldo Busato.....	R\$	200.000,00
Construção de mini-ginásio de esportes na AKLP.....	R\$	200.000,00
Construção de mini-ginásio no Colégio D. Pedro II.....	R\$	200.000,00
Aquisição de duas ambulâncias.....	R\$	80.000,00
Melhorias na quadra de esportes do Colégio Três Fronteiras.....	R\$	40.000,00
Melhorias na Escola Frederico Engel.....	R\$	40.000,00
Construção de 4 salas de aula na Escola Ayrton Senna.....	R\$	40.000,00
Melhorias na Escola Naja Barakat.....	R\$	40.000,00
Cobertura da quadra esportiva da Escola Tarquinio Santos.....	R\$	30.000,00
Cobertura da quadra esportiva da Escola Ulysses Guimarães.....	R\$	30.000,00
Construção de piso e arquibancada na quadra B. Mitre.....	R\$	30.000,00
Cobertura da quadra do Colégio Barão do Rio Branco.....	R\$	30.000,00
Cobertura da quadra do Colégio Castelo Branco.....	R\$	30.000,00

bilidade de todos

porque também foram pobres e ainda pensam na própria família.

3ª - 30% são conscientes, obedecem a ética médica e trabalham por amor à profissão. Mas pobres deles! Andam de um lado para outro, de posto de saúde em posto de saúde, de hospital em hospital, de consultório em consultório para ganhar um salário melhor. São os que se sobrecarregam de trabalho porque a população gosta deles e são os mais difíceis de serem encontrados. São verdadeiros heróis da resistência. E é justamente estes que a Prefeitura e a Secretaria de Saúde querem sacrificar.

E os outros 10%, para fechar os 100%? Esses ficam por conta da mão de Deus, que guie qualquer um deles, das três classes, para exercitar a medicina com amor, ética e justiça.

Se cada um assumir sua responsabilidade não haverá mais discussão, só discussão, reunião e mais reunião, que é só o que tem havido, com propostas esdrúxulas, sem soluções práticas. Solução prática é atendimento ao doente, e pronto. Tudo o mais é balela.

Com o dinheiro disponível para a saúde é fácil encontrar soluções, mas para isso é preciso que ele chegue ao lugar certo e sem malversações.

Muitos dos contratos que a Secretaria de Saúde faz são apenas verbais e irregulares. O profissional não tem garantia nenhuma de emprego e salário, dos direitos sociais e trabalhistas. São contratos feitos nas barganhas por cargos. Existe inclusive uma denúncia no Ministério do Trabalho nesse sentido.

Quem deveria fiscalizar as ações de saúde é o Conselho Municipal de Saúde, que só agora começa a despertar, porque ainda está nas mãos dos que detêm o poder, quando deveria ser o contrário: o Conselho Municipal de Saúde deveria estar nas mãos da população.

Por que não fazemos um acordo de trabalhar unidos (governo municipal, hospitais, clínicas, laboratórios, médicos, paramédicos, funcionários, população), um pacto de trabalho e de responsabilidade, ao invés do toma-lá-dá-cá, um pacto de não à corrupção, um pacto de amor, bondade e justiça? Só assim chegaremos lá. A guerra entre os órgãos públicos responsáveis pela saúde, hospitais, médicos e funcionários tem que acabar, porque é uma guerra pelo dinheiro e pelo poder. Todos têm telhado de vidro, todos cometeram algum erro e não adianta mais jogar a culpa. Assumir cada um sua responsabilidade, seu erro e trabalhar é o que deveríamos fazer.

Três Lagoas recebe três salas de aula

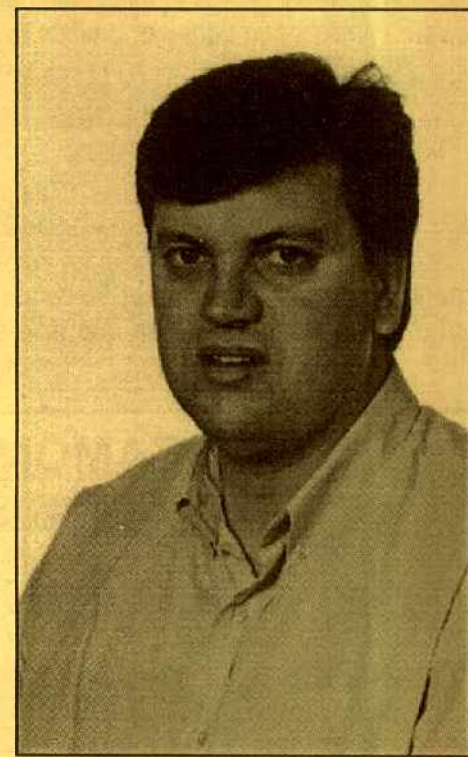
Em janeiro, o deputado Sâmis da Silva assinou dois convênios para o repasse de verbas à Escola Arnaldo Busato, referentes à construção de mais três salas de aula e um muro de segurança. Os recursos somam R\$ 48,8 mil, repassados através da Fundepar diretamente à Associação de Pais e Mestres da Escola, encarregada por isso de contratar a construtora para a realização das obras, que, segundo o deputado Sâmis, devem ser concluídas até o final de fevereiro.

Inaugurada em fevereiro de 1997, a Escola Arnaldo Busato contava com 18 salas de aula e mais de 400 alunos em três períodos. "O número de salas era insuficiente, por isso muitos alunos do bairro tinham que frequentar outras escolas, distantes de suas residências. Com a construção de mais três salas, esse problema fica resolvido", observou Sâmis, prometendo que aquela região da cidade continuará merecendo especial atenção de sua parte.

Creche recebe vera

O deputado Sâmis da Silva fez entrega em janeiro de verba no valor de R\$ 23 mil à Creche Nossa Senhora da Conceição, mais conhecida como Creche da Irmã Ernesta. O dinheiro está sendo aplicado na ampliação e melho-

ria do refeitório, do dormitório e da lavanderia. A Creche havia solicitado o recurso há mais de ano, mas o projeto ficou engavetado em Curitiba. "Para desengavetá-lo, tivemos que recorrer à secretária estadual da Criança e Assuntos da Família, a primeira dama Fani Lerner", informou Sâmis.



O deputado estadual Sâmis da Silva, do PMDB de Foz do Iguaçu

1º Costelão no Parque Imperatriz

A Associação de Moradores do Parque Imperatriz, sob a presidência de Cedeni Greffa, promove o 1º Costelão no dia 8 de fevereiro, um domingo. Cada espeto terá dois quilos e custará R\$ 7,00.

À tarde haverá bingo com bons prêmios, jogos e diversões para crianças, jovens e adultos.

A festa terá lugar na sede da Associação, em frente ao Clube dos 14.

O resultado financeiro será destinado à proteção, por meio de cerca, das estruturas da Associação contra vândalos.

Atenção, moradores do Jardim Aurora

A Associação de Moradores, através de seu presidente, Jorge Dulei, informa: Já conseguimos 32% das assinaturas de compromisso para a execução do calçamento com pedras nas ruas do bairro.

O presidente da Codefi, Luiz Antunes, observa que faltam apenas mais algumas assinaturas de adesão para poder dar início às obras.

Por isso, se você, morador do Jardim Aurora (ruas Tangará, Joaçaba, Laguna, Ébano Pereira e Oscar Pereira da Silva) ainda não assinou o documento, dirija-se ao Departamento de Vendas da Codefi para fazê-lo, ou entre em contato com o representante do bairro e colabore para que a comunidade possa ter este benefício o mais rápido possível.

Curso de Informática grátis

Como outras cidades do Paraná, Foz do Iguaçu recebeu o Curso de Informática patrocinado pelo governo do Estado para pessoas com idade acima de 16 anos. É uma ótima oportunidade para a qualificação profissional exigida pelo mundo do trabalho em tempos de alta tecnologia e globalização.

O Curso está sendo ministrado na Escola Tecclac. Na abertura, o diretor da Secretaria de Estado do Trabalho, Hamilton Serigueli, disse: "Há muitos empregos, mas poucas são as pessoas preparadas." Ele alertou que hoje o mercado de trabalho, em muitos casos, exige conhecimento de informática até de empregadas domésticas, para que possam fazer, por exemplo, o controle do estoque da despensa da casa em que trabalham.

Portanto, pessoal, nada de moleza. Muita atenção aos acontecimentos e humildade de voltar às aulas para se preparar cada vez melhor.

Volta às aulas

Fevereiro marca a volta às aulas para um novo ano letivo, desta vez com uma novidade pra lá de boa: a campanha do governo para colocar todas as crianças na escola. Resta ver se o mesmo governo vai oferecer condições para que isso seja realidade.

DR. ENIO ZAMONER CIRURGIÃO-DENTISTA

CRO-4646



Rua Francisco Braga, 764 - Jardim Três Bandeiras
Fone: (045) 526- - Foz do Iguaçu - Paraná



Confraternização

Em recente encontro social, as esforçadas moças que controlam o estacionamento na chamada Zona Azul confraternizaram em clima de muita amizade. O encontro marcou a transferência da administração da Zona Azul da Codefi para a Transitar.



Na ocasião, as moças receberam explicações e orientações sobre a mudança. Basicamente, tudo continua igual, tanto para elas como para o controle do estacionamento no centro da cidade.

Bom trabalho para elas, sob o comando de novo patrão.

Trânsito

E os motoristas brasileiros estão sob nova e austera lei de trânsito, com penas e multas pesadas para os irresponsáveis do volante. A lei prevê penas de prisão e multas que vão de R\$ 42,00 a 820,00.

O endurecimento era necessário, sem dúvida. O povo deve fazer a sua parte para tornar o trânsito mais civilizado, mas seria bom que os governantes fizessem a sua parte, dando condições de segurança às ruas e estradas.

Lombadas criminosas

Um leitor telefonou pedindo que o **Jornal dos Bairros** faça um veemente protesto contra a falta de sinalização e de pintura nas lombadas das ruas da cidade. O problema, acusou ele, é especialmente grave nos bairros, onde quase nenhuma lombada tem pintura e em muitos casos, nem a placa de alerta sobre o empecilho. A placa só é insuficiente. Para a segurança é necessário - e obrigatório - que a lombada seja pintada. Sem isso, o motorista é surpreendido quando não há mais tempo de diminuir a velocidade, e aí, haja amortecedor... Sem a

correta sinalização, a lombada não só não cumpre sua função, como se constitui em mais um perigo, um fator de insegurança.

Prepare-se para votar em 4 de outubro

O último dia para inscrição de novos eleitores é 4 de abril. Quem não fizer Título de Eleitor até lá não poderá votar

1998 é ano de eleições quase gerais no Brasil - quase porque só não se vai votar para prefeito e vereador, pois estes foram eleitos em 1996 para um mandato de 4 anos. Neste ano, em 4 de outubro, o povo brasileiro irá às urnas para eleger presidente e vice-presidente da República, senadores, deputados federais, governadores e deputados estaduais.

Poderão votar os brasileiros com idade a partir de 16 anos, desde que tenham Título de Eleitor fornecido pela Justiça Eleitoral. Quem porventura tenha perdido o documento, deve requerer segunda via.

Em outubro do ano passado encerrou-se o prazo de filiação partidária para quem pretende ser candidato em 98, e em dezembro terminou o prazo para troca de domicílio eleitoral para quem pretende ser candidato.

Veja agora a seqüência do calendário eleitoral:

4 de abril - último dia para inscrição de novos eleitores e encerramento do prazo de desincompatibilização dos ministros e secretários estaduais e municipais que desejam concorrer a algum cargo eletivo. Já os governadores que queiram concorrer a cargo que não seja a reeleição terão que se afastar;

30 de junho - encerra-se o prazo para que os partidos realizem convenções para escolha de candidatos;

5 de julho - os candidatos escolhidos podem legalmente iniciar a campanha de rua;

18 de agosto - início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão;

4 de outubro - dia da eleição;

25 de outubro - segundo turno da eleição;

1º de janeiro de 99 - posse do presidente e do vice-presidente da República e dos governadores;

31 de janeiro - posse dos deputados estaduais;

1º de fevereiro - posse dos senadores e deputados federais.

Conheça a Lei Eleitoral para 1998

Pesquisas

Fica liberada a divulgação de pesquisas durante a propaganda eleitoral gratuita. Os institutos podem fazer pesquisas simultâneas para partidos e veículos de comunicação. Os partidos não terão acesso aos resultados antes da divulgação pelo veículo que encomendou a pesquisa.

Propaganda

A propaganda eleitoral terá duração de 90 dias nas ruas e 45 no rádio e na televisão. Os canais de televisão por assinatura ficam desobrigados de transmitir a propaganda eleitoral gratuita. Os partidos poderão usar imagens externas na propaganda eleitoral. A proibição de usar imagens externas foi mantida para inserções de 20 segundos que os partidos poderão fazer ao longo da programação. As críticas a adversários políticos só poderão ser feitas em debates e em programas jornalísticos. É proibida a utilização, por todos os candidatos, de carros de som de sindicatos, centrais sindicais e outras entidades. Os candidatos não poderão colocar cartazes e fazer pichações em postes de iluminação pública, viadutos, pontes e passarelas.

Uso da máquina pública

O presidente e os governadores não poderão participar de inaugurações de obras nos três meses que antecedem a eleição. O presidente poderá utilizar automóveis e aviões oficiais durante a campanha, mas os gastos terão de ser pagos pelo partido ou coligação até três dias antes do pleito. Os governadores candidatos à reeleição não poderão utilizar veículos oficiais na campanha. Para convocar cadeia de rádio e televisão, o presidente e os governadores candidatos à reeleição deverão pedir autorização ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Financiamento de campanhas

Não haverá financiamento público de campanhas. O aumento das verbas do fundo partidário, de R\$ 42 milhões para 420 milhões, aprovado pelos deputados, foi derrubado no Senado e na segunda votação na Câmara Federal. As empresas poderão fazer doações até o valor de 2% do faturamento bruto anual. E as pessoas físicas poderão doar até 10% do seu rendimento bruto declarado no Imposto de Renda no ano anterior. Caberá a cada partido definir o limite de gastos de cada candidato.

Cabos eleitorais

As pessoas contratadas para trabalhar na campanha eleitoral deverão ter carteira assinada pelo contratante.

Voto em branco

O voto em branco não será computado no cálculo do coeficiente eleitoral.

Urna eletrônica

Em 1998 a votação será feita em urna eletrônica. O eleitor votará pelo número do candidato, não mais pelo nome. Primeiro votará nos candidatos a senador, deputado federal e estadual, depois para presidente da República e governador. Para evitar equívocos do eleitor, antes da confirmação aparecerá a fotografia de todos os candidatos cujo número ele digitou.

Bairro Três Bandeiras ganha escola

Foi assinada no dia 19 de janeiro a ordem de serviço para a construção da Escola Municipal de Três Bandeiras pela secretária municipal da Educação, Rosicler do Prado, e pelo presidente da Codefi, Luiz Antunes, que no ato representaram o prefeito Harry Daijô. Segundo informou o presidente da Codefi, a construção da Escola, reivindicada pelos moradores há seis anos, custará 360 mil reais. As obras foram iniciadas já no dia 20 e a construtora contratada, a Tafeforã, tem prazo de 180 dias para concluir a Escola.

A Escola vai ocupar uma área de 1.224 metros quadrados e terá capacidade para atender até 720 alunos. O prédio terá oito salas de aula, biblioteca, sala de vídeo e informática, pátio interno coberto, salas administrativas e banheiros adaptados para deficientes físicos.

"Com apoio do prefeito Harry Daijô prometemos que esta seria a primeira escola construída por sua administração, e ele determinou prioridade absoluta na execução desta obra", disse na ocasião a secretária Rosicler do Prado. Ela lembrou que desde que assumiu o cargo enfrentou dificuldades para acomodar os alunos daquele bairro em escolas de outros bairros, por isso se empenhou no projeto do novo estabelecimento e teve o apoio do prefeito.

"Esperamos, mas vai valer a pena, porque queremos que a Escola do Três Bandeiras seja um modelo para Foz do Iguaçu", afirmou a secretária.

De acordo com levantamento feito pelo presidente da Associação de Moradores, Valdelir Andler de Almeida, existem cerca de 450 crianças em idade de cursar o Primeiro Grau naquela área da cidade, distribuídas nos bairros Três Bandeiras, Nacional, Aurora e Plaza Foz.

"Nas administrações anteriores, a Escola ficou só na promessa", criticou o presidente da Associação. "Esperamos seis anos por esta obra", disse.

se, "por isso toda a comunidade desta região está feliz hoje, porque vê seu sonho tornar-se realidade."

O presidente da Codefi, Luiz Antunes, informou que em dois meses foi elaborado o projeto da Escola e no final de três meses foi feita a licitação para o imediato início das obras. "Quando o prefeito Daijô determina não é promessa, é para ser feito", disse Antunes.

"A construção dessa escola reflete a preocupação da administração municipal com a educação", acrescentou. "Atualmente, 50 das 56 escolas municipais passam por reformas, ampliações, consertos e pinturas, com o objetivo de oferecer o melhor ambiente possível aos cerca de 30 mil alunos que ingressarão ou retornarão às salas de aula no dia 9 de fevereiro, início do ano letivo de 1998", finalizou.



Luiz Antunes: "Codefi cumpre determinação do prefeito Daijô"



Moradores prestigiaram ato de assinatura da ordem de serviço



Engenheiro Roberto, Luiz Antunes, Jorge Dulei, Adilson Rabelo e Rosicler do Prado

FotoStudio
New Color

Revelação em **1** hora

*FILMES - ÁLBUNS
*PORTA RETRATOS
*FLASHES - PILHAS
*FOTOS 3x4 NA HORA
*PLASTIFICAÇÕES - XEROX
*FOTOS DE STUDIO
*CRACHÁS DE EMPRESAS

Reportagens

*CASAMENTOS
*ANIVERSÁRIOS
*BATIZADOS
*FORMATURAS
*FOTOS EM CASA
*FOTOS DE PRODUTOS

Loja I - Av. Jorge Schimmelpfeng, 884, no Boici, em frente à Guarda Municipal - Tel. 523-3627

Loja II - Av. Brasil c/ Travessa Júlio Pasa, 898 - Tel. 574-2866
Foz do Iguaçu - PR

Spada destaca conquistas de Foz e região

Depois de breve período de férias encerrado no final de janeiro, o deputado estadual **Sérgio Spada**, presidente do PSDB de Foz do Iguaçu, volta à luta política e ao envolvimento nas questões da cidade, da região e do Estado, desde já pavimentando o caminho para ser reconduzido à Assembleia Legislativa do Paraná na eleição de 4 de outubro.

De imediato, o deputado viu-se diante de uma agenda carregada: retomar seu programa matinal diário na Rádio Foz, rearticular o Diretório do PSDB, prestigiar eventos, participar de encontros comunitários e percorrer a região para tratar de questões como o posto de pedágio em São Miguel do Iguaçu, a reabertura da Estrada do Colono em Medianeira e Serranópolis, comemoração dos 10 anos da Unioeste em Cascavel e inauguração da Central de Comutação e Controle da Telefonía Celular em Foz do Iguaçu.

Na sua comunicação com os leitores do **Jornal dos Bairros**, como faz em todas as edições, Spada aborda o que qualifica de "duas grandes conquistas de Foz do Iguaçu e da região": a Unioeste, a propósito dos 10 anos de sua criação pelo governador **Álvaro Dias**, e a Central da Telefonía Celular, também obra de **Álvaro Dias**.

"No dia 30 de janeiro, o Diretório Central dos Estudantes da Unioeste prestaram homenagem ao ex-governador **Álvaro Dias** em comemoração ao 10º aniversário de criação da instituição. Até então, o que existia eram quatro faculdades isoladas - em Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Rondon - mantidas por fundações municipais. A partir da assinatura, pelo então governador **Álvaro Dias**, do Decreto 2352, em 27/1/88, as quatro faculdades passaram a formar a Univer-



O deputado estadual **Sérgio Spada**, presidente do PSDB de Foz do Iguaçu

sidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com características totalmente novas, mantida pelo Estado. E, através do Decreto 2276, de 11/1/88, **Álvaro Dias** instituiu a gratuidade do ensino universitário estadual para os estudantes, que antes pagavam caro para fazer curso superior na região.

Para se chegar à criação da Unioeste e sua estadualização houve uma longa batalha, da qual participei passo a passo, desde que fui candidato a deputado

estadual em 1982. Fui eleito sob o compromisso, entre outros, de lutar pela Universidade da região. Durante aquele mandato, no governo

José Richa, aprovamos na Assembleia Legislativa o projeto de criação da Unioeste, mas Richa vetou. Nós derrubamos o veto. Mesmo assim, acabou o governo Richa, e a Unioeste não foi criada. Ele queria federalizá-la, mas não conseguiu.

Assumi então o governo do Estado o governador **Álvaro Dias**, em 87,

O Oeste do Paraná deve se caracterizar como região universitária

este não foi criada. Ele queria federalizá-la, mas não conseguiu.

com o compromisso, assumido conosco, de criar a Universidade do Oeste e, de fato, criou. A conquista veio. É uma conquista da região, uma conquista que marcou a minha carreira política, assim como foi a conquista dos royalties de Itaipu e a duplicação da BR-277, já pronta no trecho Foz do Iguaçu-Santa Terezi- nha de Itaipu.

Hoje, a Unioeste está aí com a perspectiva de se tornar uma grande Universidade. Esta foi, é e continuará sendo uma das prioridades de meu trabalho: ampliar a Unioeste, introduzir novos cursos e melhorar a qualidade do ensino, de modo que o Oeste do Paraná se torne verdadeiramente uma região universitária e se caracterize como tal. Nesse sentido, conseguimos, por exemplo, o curso de Engenharia Elétrica para o campus de Foz do Iguaçu, curso para o qual houve vestibular em janeiro. E estamos lutando para implantar outros cursos, como Odontologia, Medicina, Biologia, com vistas a tornar a Unioeste uma universidade latino-americana.

Além de fator cultural de extraordinário valor, de desenvolvimento social, científico e tecnológico, uma grande universidade como queremos constitui um fator econômico excepcional. Uma comunidade universitária de 10 mil, 15 mil universitários, professores e funcionários representaria uma alternativa econômica fortíssima. Cidades como Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e Campina Grande, na Paraíba, praticamente têm sua economia centrada nas suas universidades. A Universidade de Maringá, onde cursei Direito, tem orçamento anual maior que o do Município. A cidade de Umuarama praticamente vive da Universidade de Umuarama, em que pese seja particular."

Telefonia de Primeiro Mundo

No dia 31 de janeiro, o presidente da Telepar, **Álvaro Dias**, inaugurou em Foz do Iguaçu a Central de Comutação e Controle da Telefonía Celular das Regiões Oeste e Sudoeste. Sobre a importância desse novo equipamento, o deputado **Sérgio Spada** faz as seguintes considerações:

"As obras de ampliação e modernização da telefonía celular em nossa cidade e região demonstram a capacidade dos companheiros do PSDB, em especial o ex-governador **Álvaro Dias**,

presidente da Telepar, em administrar o setor público visando o bem comum. São recursos aplicados no desenvolvimento da infra-estrutura e que garantem melhorias na qualidade de vida dos paranaenses.

Antes da instalação da central em Foz do Iguaçu, a telefonía celular do Oeste e Sudoeste do Paraná era processada (comutada e controlada) em Maringá. Agora é processada aqui, o que representa um avanço enorme em termos de qualidade e capacidade do sistema. Foi uma conquista de Foz do Igua-

çu, uma deferência de **Álvaro Dias** para conosco, porque poderia ter sido instalada em Cascavel ou Pato Branco ou outra cidade.

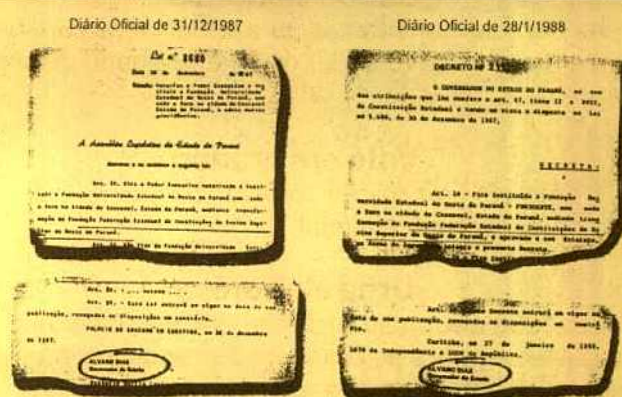
Junto com a Central de Comutação e Controle foram inauguradas em Foz do Iguaçu nove novas estações rádio-base que recebem e transmitem o sinal da telefonía celular. Antes de **Álvaro Dias** assumir a Telepar havia só três. Agora são doze. Assim, Foz do Iguaçu passa a ter um serviço de telefonía celular fantástico, perfeito. De qualquer ponto da cidade e da região as li-

gações podem ser feitas sem problemas. Em termos de telefonía celular, Foz do Iguaçu e as regiões Oeste e Sudoeste estão no nível do Primeiro Mundo.

É outra conquista de Foz do Iguaçu em que tive papel fundamental, até pelo estreito relacionamento político e de amizade que tenho com **Álvaro Dias**."

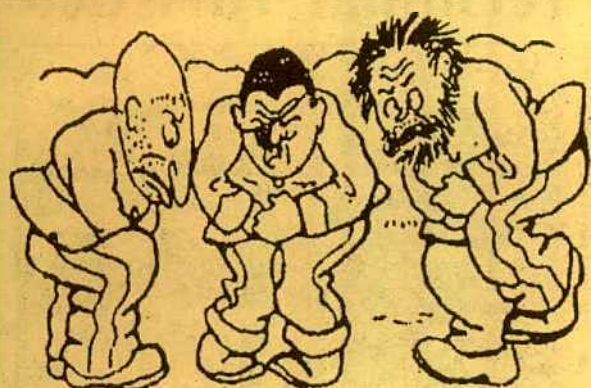
Álvaro Dias criou a Unioeste e instituiu a gratuidade do ensino nas universidades estaduais

Em 1988, o Governo Alvaro Dias criou a Unioeste e um futuro melhor para muitos paranaenses.



10 anos de Unioeste. A gente tem muito o que comemorar.

HUMOR



Piadas de português

Manuel, querendo dar uma de esperto, antes de entrar no ônibus diz ao filho Quinzinho para falar ao cobrador que tem dez anos de idade, isso para não pagar passagem. Quando vão passar pela roleta, o cobrador pergunta ao garoto:

- Quantos anos você tem?

- Tenho dez anos.

O cobrador olha pro tamanho dele e pergunta:

- Quando você vai completar doze?

- Quando eu descer do ônibus.

== / / ==

E o Joaquim resolveu entrar pro ramo de calçados. Assim que inaugurou a Sapataria Lisboa, apareceu um freguês que pediu:

- Tem sapato de crocodilo, seu Joaquim?

- Ora, depende, que número ele calça?

== / / ==

O turista, passeando em Portugal de carro, pára pra pedir informação.

- Meu senhor, esta estrada vai pra Espanha?

- Não sei se vai, mas se for vai fazer muita falta, porque é a única que temos.

== / / ==

Duas turmas de operários portugueses estavam a plantar postes telefônicos. No fim da tarde, o mestre de obras pergunta à primeira equipe quantos postes haviam plantado. "Doze", foi a resposta. "Nada mal", comentou o mestre de obras. Perguntou à segunda equipe quantos postes haviam plantado. "Dois", responderam. "Dois!", esbravejou o mestre de obras. "A outra equipe plantou doze!" "Pois é", retrucou o líder do grupo, "mas olha só o pedaço que eles deixaram para fora da terra."

== / / ==

Dois portugueses num caminhão se deparam com a placa: "Túnel, altura máxima 2,5 metros". Como o caminhão tinha 3 metros de altura, um olha pro outro e manda ver: "Já que ninguém tá olhando, vamos passar."

== / / ==

Manual veio fazer turismo no Brasil e na volta contava ao Joaquim o passeio que deu em um shopping center. Lá pelo meio da história, contou que ao subir a escada rolante faltou luz e teve de ficar uma hora parado, em pé, esperando.

- Mas, Manuel, não havia degraus na escada?

- É, havia.

- E por que não sentaste, então, bicho burro?

== / / ==

O português chega em casa ofegante.

- Ai, Maria, estou tão cansado... Imagina que perdi o ônibus, aí tentei alcançá-lo correndo atrás dele, e só alcancei aqui. Bem, pelo menos economizei o dinheiro da passagem.

- Como tu és burro, Manuel! Por que não vieste correndo atrás de um táxi? Economizarias muito mais.

CURIOSIDADES

Desertos

Os desertos são áreas estéreis e áridas presentes em todos os continentes, exceto na Europa. Cobrem mais de um quarto da superfície terrestre e aumentam constantemente em quantidade e extensão. O maior deserto do mundo é o Saara, no norte da África, com 7.700.000 de quilômetros quadrados, uma área quase do tamanho do Brasil, que tem 8.547.403 quilômetros quadrados. A média anual de chuvas no Saara é inferior a 150 milímetros (no Brasil é superior a 2.000 milímetros). O maior deserto da América do Sul é o Deserto de Atacama, no norte do Chile.

Desertos oceânicos

Não é só em terra que a superfície do planeta Terra é constituída de imensos desertos. Oceanos e mares também apresentam enormes desertos subaquáticos, sem a menor presença de vida vegetal ou animal e sem possibilidade de desenvolvê-la. Não existe ainda um mapeamento completo do fundo dos mares e oceanos, mas estima-se que a maior parte é mesmo desértica. Isso precisa ser levado em conta quando se projeta para o futuro da alimentação humana a exploração dos mares e oceanos.

Dessalinização

Países com escassez de água potável, em especial no Oriente Médio, onde o problema é particularmente grave, já recorrem à importação e apelam inclusive à dessalinização para saciar a sede, tomar banho e lavar. Mas a dessalinização (remoção do sal da água por processo químico) é cara e pouco eficiente. Resíduos de sal sempre ficam, e a água, salobra, é ruim de beber. Após um banho de água dessalinizada, a pele fica oleosa e pegajosa, como quando se sai de um banho de mar.

Diógenes e o cinismo

Filósofo grego que viveu de 400 a 325 antes de Cristo, Diógenes é o fundador do cinismo, doutrina e modo de vida que se caracteriza pela oposição radical aos valores culturais vigentes, entendendo que é impossível conciliar as leis e convenções morais e culturais com as exigências de uma vida segundo a natureza. Cinismo designa também comportamentos desavergonhados, descarados. A palavra vem de "cão", apelido de Diógenes, que levava uma vida de despudor e deboche.

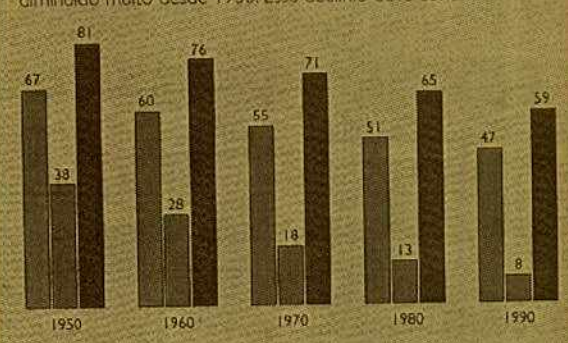
Diógenes acreditava que um indivíduo precisa apenas satisfazer suas necessidades naturais, da maneira mais simples possível, para ser feliz. Conta-se que vivia dentro de um barril.

Mapa do Chile

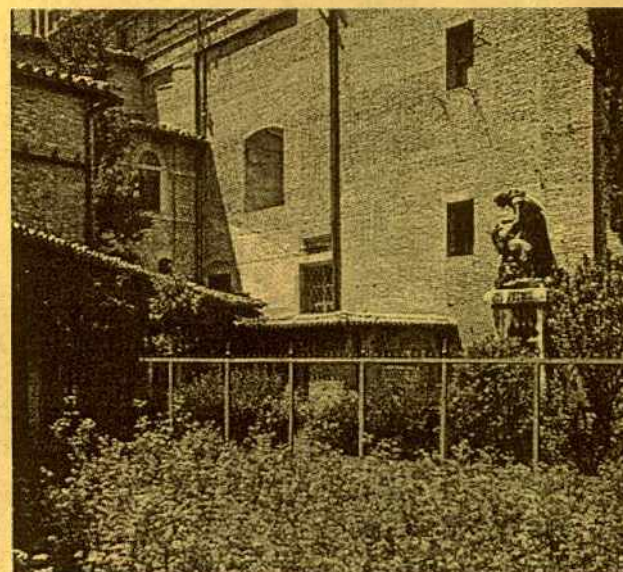
O vice-presidente do Brasil (quem é mesmo?), Marco Maciel, tem o apelido de Mapa do Chile, porque é desproporcionalmente magro e alto. Pois é, o Chile é o país mais estreito do mundo. Tem 4.300 km de comprimento e largura máxima de 175 km. Vai da fronteira com o Peru, passa pela Bolívia e Argentina e termina na Terra do Fogo, no extremo sul da América do Sul, tendo a oeste o Oceano Pacífico. Sua superfície é de 751.625 km² e cerca de 14 milhões de habitantes. A Terra do Fogo também é desértica, coberta de gelo. Somando as áreas de deserto do norte e do sul à Cordilheira dos Andes, mais da metade do território chileno é inaproveitável para a agricultura.

Agricultura

Porcentagem da força de trabalho envolvida em agricultura
A proporção da força de trabalho envolvida na agricultura tem diminuído muito desde 1950. Esse declínio deve continuar.



A roseira de São Francisco



São notáveis as flagelações que São Francisco de Assis se impunha como forma de viver em si mesmo os sofrimentos de Cristo e de dominar o próprio corpo. Entre elas, conta a história que o santo penitente costumava rolar sobre uma roseira até sua pele sangrar, riscada pelos espinhos. São Francisco viveu de 1182 a 1226, e aquela roseira sobrevive ainda hoje nos jardins da Basílica de Santa Maria dos Anjos, como mostra a foto. Por sua fama de fonte de milagres, devotos de São Francisco e turistas têm de ser controlados para não arrancar pétalas ou folhas da roseira e levar consigo como relíquia milagreira ou troféu de suas visitas a Assis.

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais

Fone: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu

Cohafoz iniciou construção de 200 casas na Cidade Nova

O projeto habitacional Cidade Nova, idealizado pelo prefeito Harry Daijô, começa a ser consolidado com a construção das primeiras 200 casas pela Cohafaz (Companhia de Habitação de Foz do Iguaçu). Já estão em construção 23 casas desde dezembro de 97, devendo estar prontas dentro de 50 dias.

Segundo o presidente da Cohafaz, Edson Stumpf, o processo de construção será contínuo. Enquanto uma equipe edifica os alicerces, outra segue atrás erguendo as paredes. As construções foram aceleradas no início de janeiro, quando as equipes se completaram com a renovação do quadro funcional da Cohafaz, mediante a contratação de trabalhadores aprovados em concurso público e o afastamento de quem não foi aprovado.

As 200 casas estão sendo construídas com recursos da própria Cohafaz, conseguidos através de prestações pagas por famílias beneficiadas em projetos anteriores. As novas casas serão destinadas aos inscritos na Cohafaz e que fizeram o recadastramento encerrado no dia 15 de janeiro. Das 18 mil pessoas inscritas, apenas 3.500 se recadastraram.

Uma equipe formada por funcionários da Cohafaz e das secretarias da Criança e do Desenvolvimento Social está visitando cada família recadastrada

para checar os dados fornecidos e avaliar as atuais condições sócio-econômicas dos pretendentes à casa própria. Terão preferência as famílias inscritas antes de 1992, de acordo com a ordem de inscrição. Elas

devem estar residindo em Foz do Iguaçu há mais de três anos e comprovar renda mensal de até seis salários mínimos. Quem tiver imóvel na cidade não pode pleitear casa da Cohafaz.

As casas estão sendo construídas em terrenos que variam de 176 a 300 metros quadrados e terão entre 36 e 42 metros quadrados de área. O beneficiado terá 20 anos para pagar o imóvel, em prestações que variam de R\$ 40,00 a R\$ 60,00, dependendo da metragem do terreno e da casa.

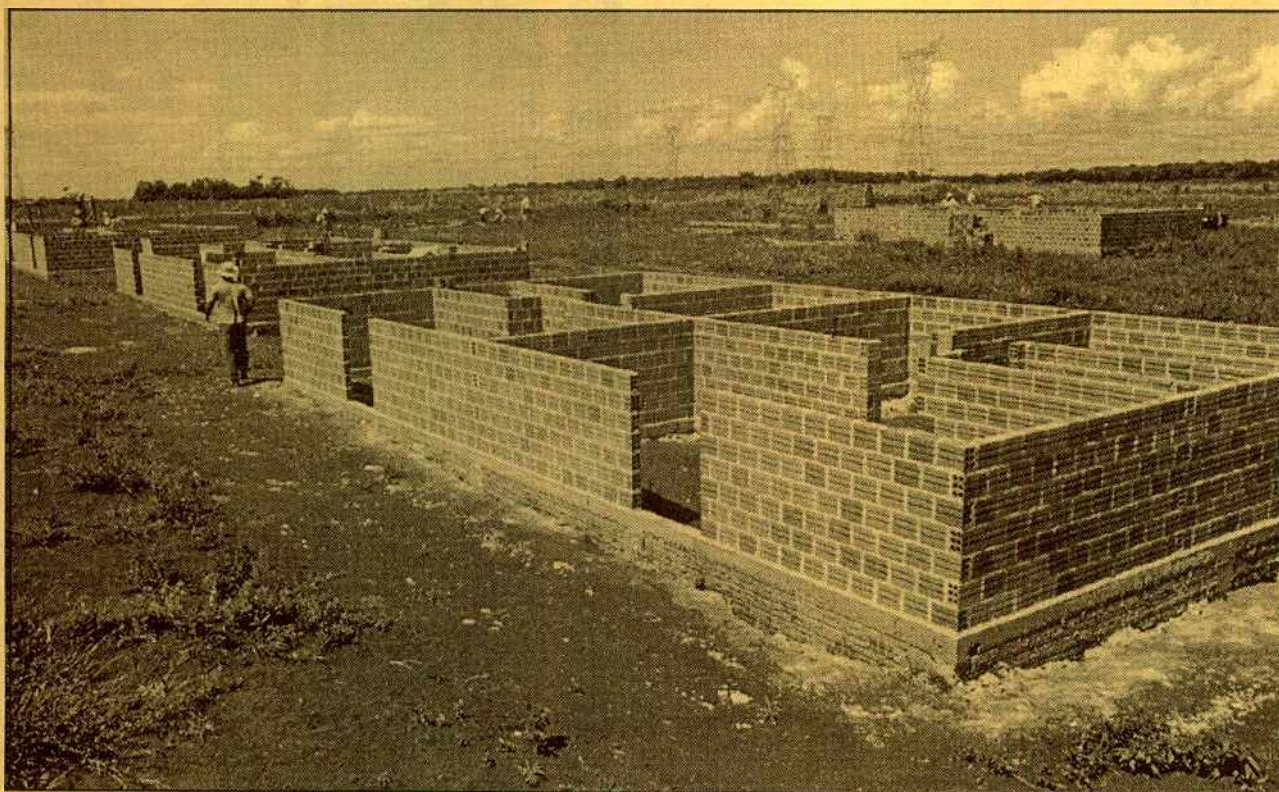
Projeto ousado

É a primeira etapa do projeto Cidade Nova, que vai viabilizar milhares de moradias e também de estabelecimentos comerciais e industriais. Além de casas estão previstos prédios de até quatro an-

dares, podendo a Cidade Nova contar com até 4.500 moradias.

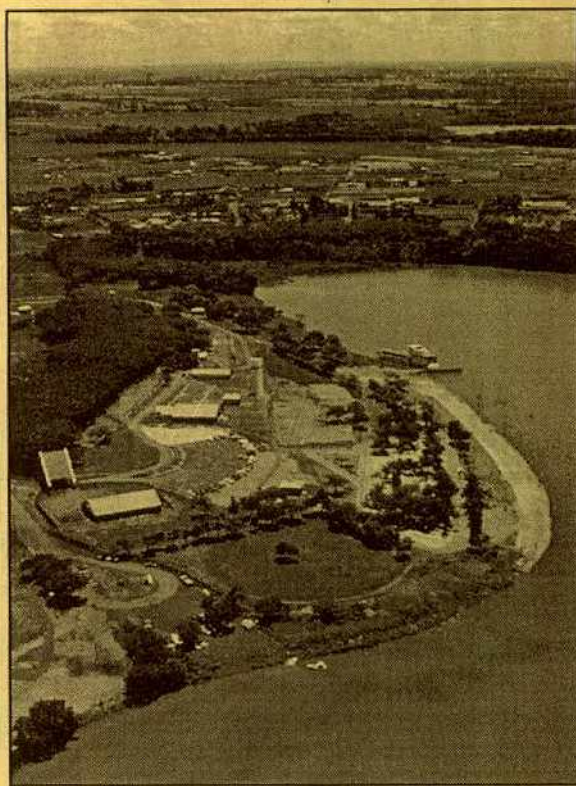
Garante o prefeito Daijô que este é o maior e mais ousado projeto habitacional já desenvolvido no interior do Paraná. A Prefeitura adquiriu área de dois milhões de metros quadrados nas proximidades de Furnas, prevendo também a instalação de empresas comerciais para atender à demanda do bairro. Estão previstas, ainda, áreas para instalação de indústrias, com o objetivo de oferecer emprego aos moradores perto de suas residências.

Também foi iniciada a construção de 78 casas na Vila Rural, em lotes sorteados pelo prefeito Daijô no início de janeiro. A Vila Rural completa o projeto Cidade Nova aproveitando na agricultura a área sob as linhas de transmissão da energia da Itaipu.



Estágio das construções em meados de janeiro

Prefeito inaugura Terminal Turístico



Vista panorâmica da Praia de Três Lagoas

No dia 31 de janeiro, o prefeito Harry Daijô entregou ao Município o Terminal Turístico de Três Lagoas, onde a Prefeitura investiu cerca de 1,2 milhão de reais em obras de infra-estrutura. A Costa Oeste ganha, assim, o sexto Terminal Turístico.

Localizado numa aprazível área de 220 mil metros quadrados, na margem esquerda do Lago de Itaipu, o Terminal chegava a receber até 4 mil pessoas a cada final de semana, antes da conclusão da infra-estrutura. Esse número deve aumentar muito a partir da entrega dos novos equipamentos.

Durante todo o fim de semana da data da inauguração foi desenvolvida variada e animada programação cultural e esportiva pela Fundação Cultural e pela Fundação de Esporte e Recreação.

As obras de infra-estrutura foram executadas pela Codefi. Na margem do lago foi formada uma faixa de areia de 280 metros de comprimento por 8 de largura e construída uma ciclovia com 2.790 metros. O Terminal também recebeu pátio de estacionamento com capacidade para 400 veículos. Foram construídos, ainda, quatro quiosques que funcionará também como lanchonetes, com cinco banheiros cada, e duas quadras esportivas, uma de areia e outra de salão.

Taxas e sua destinação

Como nos outros terminais, é cobrada dos usuários taxa de R\$ 1,00 por pessoa e R\$ 2,00 por carro. Crianças, deficientes e idosos não pagam. A Foztur, responsável pela administração do Terminal, definirá os limites de idade dos isentos de pagamento. Pagando R\$ 2,00, o carro pode permanecer no estacionamento por duas horas. Pagando R\$ 5,00 pode permanecer por tempo indeterminado. Para o uso das churrasqueiras é cobrada taxa diária de R\$ 5,00.

Todo o dinheiro arrecadado será investido na conservação e ampliação dos equipamentos. Numa próxima etapa, o prefeito pretende construir tobogã, piscina de água termal e área de camping.

A manutenção do Terminal Turístico e o atendimento aos usuários é feito por 49 funcionários, inclusive uma enfermeira da Secretaria da Saúde. A segurança dos banhistas está a cargo do Corpo de Bombeiros. A Guarda Municipal também está presente para a vigilância do patrimônio público durante a noite.

O Terminal está aberto de terça a quinta-feira das 10 às 22 horas e de sexta a domingo e nos feriados das 8 às 22 horas.

Interessados em explorar a área comercialmente terão que passar pelo processo de licitação que será aberto em breve.

SAUNA
AQUARIUS
TOME UM BANHO DE SAÚDE

ALFREDO VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Rua Eng. Rebouças, 748 - Fone: (045) 574-4690
- Foz do Iguaçu - PR.

**JORNAL
DOS
BARROS**

**FONE:
523-3302**